

O Agronegócio e o Seguro

POR ARMANDIR MACIEL SILVEIRA E CALISTO MATTIA

15 DE DEZEMBRO, 2020



FOTO DE [FAUXELS](#) NO [PEXELS](#)

“Calendários divinos determinavam quando plantar e quando colher, e rituais no templo garantiam a chuva e protegiam contra pragas. Quando surgia uma crise agrícola devido à seca, ou a uma praga de gafanhotos, os agricultores voltavam-se para os sacerdotes a fim de que intercedessem junto aos deuses.”

Yuval Noah Harari, *21 Lições para o Século 21*

O AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA

Segundo informações do **Banco Mundial**¹ a população mundial deverá atingir cerca de 9 bilhões de habitantes até 2050 e a demanda por alimentos deverá aumentar em 70%. Estima-se que os investimentos necessários para atingir essa demanda será de U\$ 80 bilhões anuais e que a maioria tenha origem no setor privado.

Com este significativo desafio, produzir alimentos para a população, o agronegócio é importante também para o crescimento econômico. Em 2018, representou 4% do Produto Interno Bruto (PIB) global, conforme dados do **Banco Mundial**². No Brasil, a atividade agropecuária e sua cadeia produtiva tem uma participação maior na economia. Representa 21,4% do PIB, atingindo R\$ 1,55 trilhão. O ramo agrícola representa 68%, R\$1,06 trilhão, enquanto a pecuária responde por 32%, 494,8 bilhões.

¹ <https://www.worldbank.org/en/topic/financialsector/brief/agriculture-finance>

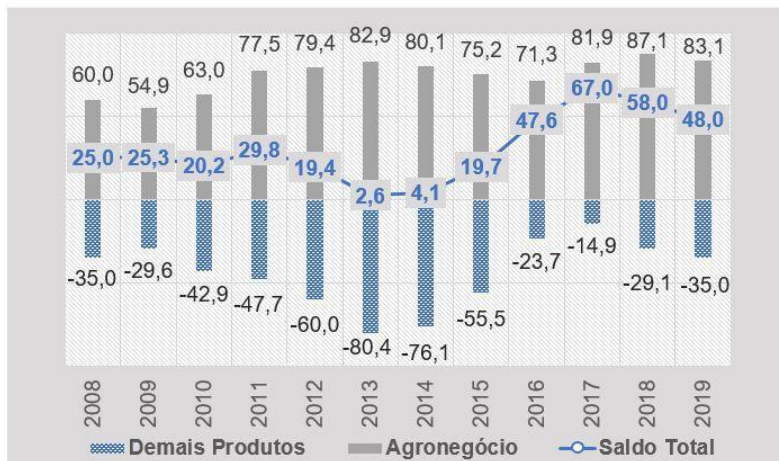
² <https://www.worldbank.org/en/topic/agriculture/overview>

FIGURA 1: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO NO BRASIL EM 2019 E 2020 (EM R\$ BILHÕES)³



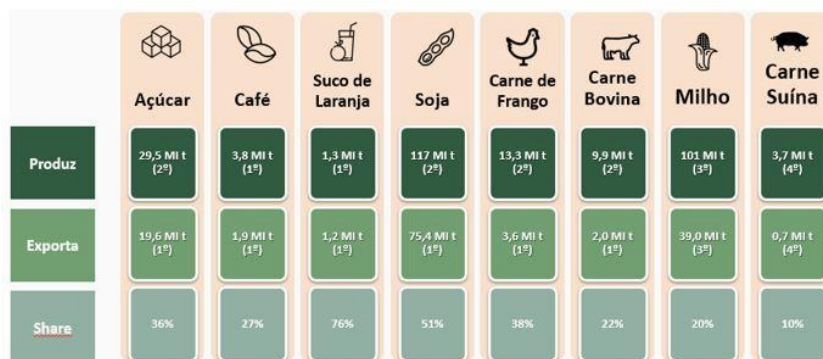
Fonte: CNA, maio/2020. VBP de 2019 e de 2020, a preços de maio de 2020.

FIGURA 2: SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DE 2008 A 2019 (EM US\$ BILHÕES)⁴



Fonte: AgroStat/MAPA. Elaboração CNA.

FIGURA 3: SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DE 2008 A 2019 (EM US\$ BILHÕES)⁵



Fonte: USDA, 2020. Elaboração CNA.

³ https://www.cnabrazil.org.br/cna/panorama-do-agro#_ftn2

⁴ https://www.cnabrazil.org.br/cna/panorama-do-agro#_ftn2

⁵ https://www.cnabrazil.org.br/cna/panorama-do-agro#_ftn2

A importância econômica também se reflete no mercado de trabalho a partir da crescente expansão do setor, agregando renda a uma significativa parcela da população. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) em 2015 apresentou dados apontando que 32,3% dos trabalhadores brasileiros, 30,5 milhões, atuam no agronegócio de um total de 94,4 milhões de trabalhadores.

OS FATORES DE RISCO DO AGRO

O agronegócio é um setor da economia que está sujeito a muitas incertezas. E estas incertezas caracterizam a produção agropecuária como uma atividade de risco. Os fatores de risco que geram incertezas com o clima adverso, como chuva em excesso ou insuficiente, as infestações de insetos e pragas e as doenças nos vegetais e nos animais podem reduzir severamente o rendimento ou a qualidade de uma cultura, de um rebanho. Reduz ou até mesmo acaba com a rentabilidade do produtor rural durante uma safra podendo refletir negativamente por vários anos para recuperar as perdas e inviabilizar seu empreendimento.

Assim como em outras modalidades de organizações no contexto empresarial, também o agronegócio é afetado por 5 principais tipos de riscos: risco de produção, risco de preço ou de mercado, risco financeiro, risco institucional e risco humano ou pessoal.

1. O **risco de produção** deriva dos processos de crescimento natural incertos das culturas e da pecuária. Clima, doenças, pragas e outros fatores afetam tanto a quantidade quanto a qualidade das commodities produzidas.
2. Preço ou **risco de mercado** refere-se à incerteza sobre os preços que os produtores receberão pelas commodities ou os preços que devem pagar pelos insumos. A natureza do risco de preço varia significativamente de mercadoria para mercadoria.
3. O **risco financeiro** resulta quando há demanda por crédito e cria a obrigação de pagar dívidas. O aumento das taxas de juros, a perspectiva de empréstimos sendo solicitados por credores e a disponibilidade restrita de crédito também são aspectos do risco financeiro.
4. O **risco institucional** resulta de incertezas em torno das ações do Governo. Leis fiscais, regulamentações para uso de produtos químicos, regras para o descarte de resíduos e o nível de pagamento de preços mínimos ou apoio à renda são exemplos de decisões

governamentais que podem ter uma grande influência no negócio agrícola.

5. O **risco humano ou pessoal** refere-se a fatores como problemas com a saúde humana ou relações pessoais que podem afetar o negócio da fazenda. Acidentes, doenças, mortes são exemplos de crises pessoais que podem ameaçar um negócio agrícola.

SEGURO RURAL

O Seguro Rural é um dos grupos de seguro mais importante e funciona como um dos pilares da política agrícola. Oferece ao produtor condições de proteger-se contra perdas decorrentes da atividade agropecuária, principalmente quanto aos riscos associados ao clima. É mais abrangente cobrindo, além da atividade agrícola, também a atividade pecuária, o patrimônio do produtor rural, seus produtos, o crédito para a produção e operações destas atividades, além do seguro de vida dos produtores.

O objetivo maior do Seguro Rural é oferecer coberturas que, ao mesmo tempo, atendam ao produtor, sua produção, sua família, à geração de garantias a seus financiadores, investidores, parceiros de negócios, todos interessados na maior diluição possível dos riscos, pela combinação dos diversos ramos de seguro.



- **SEGURO AGRÍCOLA:** Este seguro cobre as explorações agrícolas contra perdas decorrentes principalmente de fenômenos meteorológicos. Cobre basicamente a vida da planta, desde sua emergência até a colheita, contra a maioria dos riscos de origem externa, tais como, incêndio e raio, tromba d'água, ventos fortes, granizo, geada, chuvas excessivas, seca e variação excessiva de temperatura.
- **SEGURO PECUÁRIO:** Cobre os danos diretos ou indiretos ao animal destinado ao consumo e/ou produção, englobando as fases de cria, recria e engorda, bem como aos animais de trabalho destinados a sela, trabalho por tração e transporte no manejo da fazenda.
- **SEGURO AQUÍCOLA:** Garante indenização por morte e/ou outros riscos inerentes à animais aquáticos (peixes, crustáceos, ...) em consequência de acidentes e doenças.
- **SEGURO DE BENFEITORIAS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS:** Cobre perdas e/ou danos causados aos bens, diretamente relacionados às atividades agrícola, pecuária, aquícola ou florestal, que não tenham sido oferecidos em garantia de operações de crédito rural.
- **SEGURO DE PENHOR RURAL:** Cobre perdas e/ou danos causados aos bens, diretamente relacionados às atividades agrícola, pecuária, aquícola ou florestal, que tenham sido oferecidos em garantia de operações de crédito rural.
- **SEGURO DE FLORESTAS:** Garante indenização pelos prejuízos causados nas florestas seguradas, identificadas e caracterizadas na apólice, desde que tenham decorrido diretamente de um ou mais riscos cobertos.
- **SEGURO DE VIDA:** Este seguro é destinado ao produtor rural, devedor de crédito rural, e terá sua vigência limitada ao período de financiamento, sendo que o beneficiário será o agente financiador.
- **SEGURO DE CÉDULA DO PRODUTO RURAL - CPR:** Garante ao segurador o pagamento de indenização, na hipótese de comprovada falta de cumprimento, por parte do tomador, de obrigações estabelecidas na CPR.

Todas as modalidades do Seguro Rural contam com a isenção de tributos federais, como o IOF, conforme estabelecido no Decreto Lei nº 73 de 21/11/1966 legislação que dispôs sobre o Sistema Nacional de Seguros privados, seguros e resseguros.

Além de isenção do IOF, algumas modalidades de seguro contam com o PSR – Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural. A subvenção é o

valor concedido pelo Governo Federal para o produtor, por meio de uma seguradora, para a contratação de uma apólice de seguro. É calculada como um percentual sobre o valor do prêmio.

Esses percentuais variam de acordo com a cultura, tipo de cobertura e tipo de produto, como mostra a tabela a seguir:

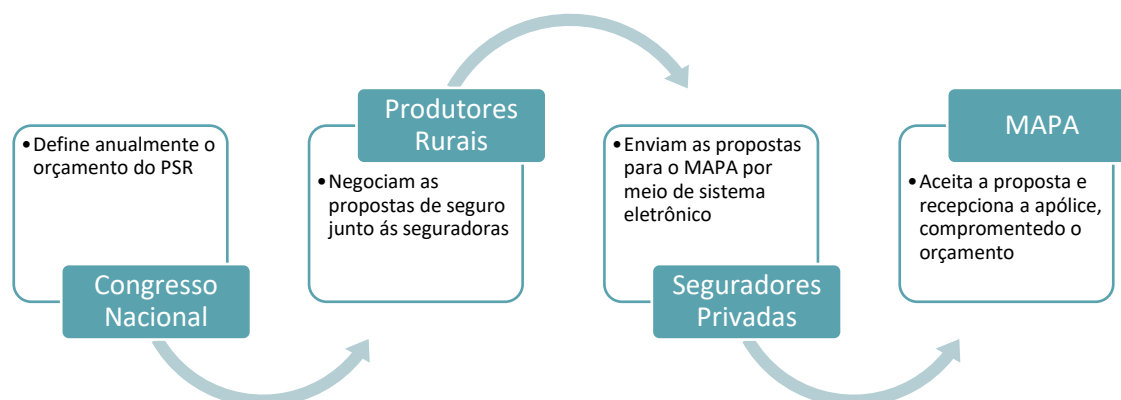
Modalidades de Seguro	Grupos de Atividades	Tipo de Cobertura	Tipo de Produto	Percentual Subvenção	Limite Anual (R\$)
Agrícola	Grãos de Verão e Café	Riscos Nomeados	Custeio/Produtividade	20%	48.000,00
		Multirrisco	Custeio/Produtividade	25%	
			Receita	30%	
	Grãos de Inverno	Riscos Nomeados	Custeio/Produtividade	35%	
		Multirrisco	Custeio/Produtividade/Receita	40%	
Frutas, Olerícolas e Cana-de-Açúcar	-	-	40%		
Florestas	Silvicultura (florestas plantadas)	-	-	-	24.000,00
Pecuário	Aves, bovino, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos	-	-	40%	24.000,00
Aquícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura	-	-	-	24.000,00
Valor Máximo Subvencionável (CPF/ano)					120.000,00

Grãos de Verão: algodão, amendoim, arroz, fava, feijão, girassol, milho 1ª safra e soja.

Grãos de Inverno: aveia, canola, cevada, centeio, milho 2ª safra, sorgo, trigo e tritcale.

FONTE 1 FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA (2020)

FIGURA 4: MODELO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PSR



FONTE 2 RELATÓRIO GERAL 2019 – PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL – MAPA

Durante o lançamento do Plano Safra 2020/2021 foi lançado o aplicativo PSR – Programa de Seguro Rural, criado pelo Departamento de Gestão de Riscos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e desenvolvido em parceria com a Embrapa Informática Agropecuária.

Este aplicativo possibilita aos produtores e interessados o acesso a informações do mundo do seguro rural de forma consultiva. O aplicativo não é negocial, ou seja, o produtor não faz contratação de seguro com essa ferramenta, mas terá acesso à ferramenta de gestão de riscos e adquirir

conhecimento sobre as diversas opções de produtos de seguro e serviços ofertados.

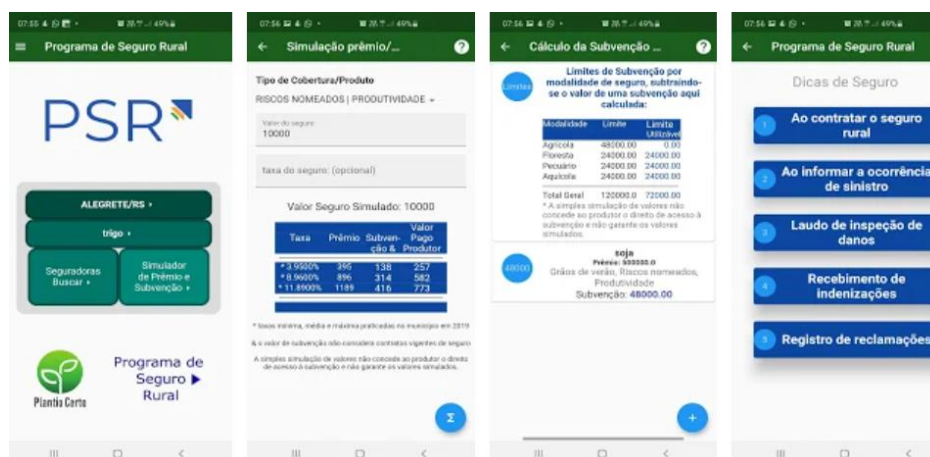


FIGURA 5 ESTÁ DISPONÍVEL NAS LOJAS DE APLICATIVOS: [ANDROID](#) E [IOS](#).

TABELA 1: ORÇAMENTO DO PSR DOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Item	2017	2018	2019
Orçamento Aprovado (R\$ milhões)	400,0	395,3	440,5
Disponibilizado (R\$ milhões)	371,4	370,9	440,3
Valores Utilizados (R\$ milhões)	363,3	367,4	440,3
Capitais Segurados (R\$ milhões)	12.011,8	12.508,8	20.145,6
Área Segurada (milhões ha)	4,76	4,64	6,90
Apólices contratadas (unidade)	66.438	63.240	95.288
Produtores Atendidos (unidade)	44.785	42.331	58.215
Valor Médio da Subvenção por Apólice (R\$)	5.467,69	5.809,91	4.620,33
Valor Médio da Subvenção por Produtor (R\$)	8.034,63	8.724,52	7.563,34

Fonte: RELATÓRIO GERAL 2019 – PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL, MAPA

TABELA 2: DISTRIBUIÇÃO DO PSR POR MODALIDADE

Grupo	2018	2019
Grãos de Inverno	31,0%	28,5%
Grãos de Verão	45,0%	53,9%
Frutas	18,3%	12,4%
Pecuário	0,3%	0,2%
Outros	5,4%	5,0%

Fonte: RELATÓRIO GERAL 2019 – PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL, MAPA

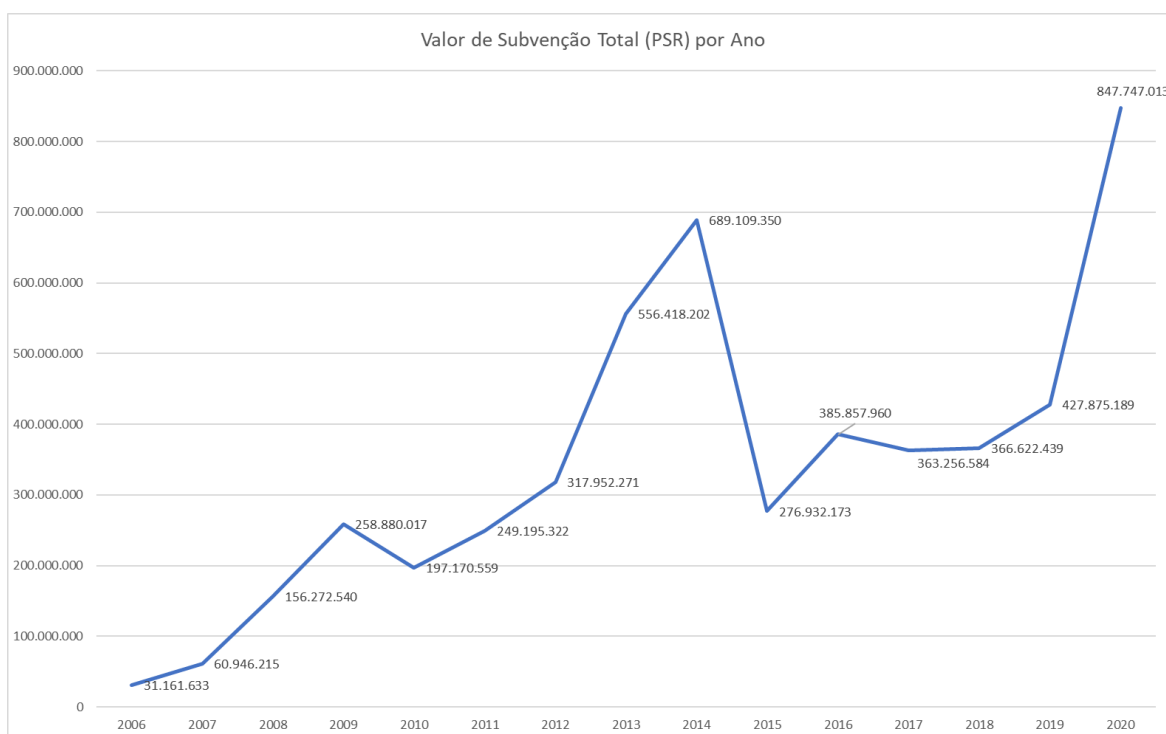
Ao efetuarmos a leitura da tabela acima, notamos que a agricultura utilizou 94,8% dos recursos do PSR em 2019, enquanto as demais modalidades 5,0% e a pecuária tão somente 0,2%. É perfeitamente compreensível que o fator climático é um risco de alta severidade e impacto e que afeta a atividade agrícola. Mas a participação da pecuária, seja de corte ou de leite, neste cenário é praticamente sem expressão atualmente. Quais os motivos? Contratar ou não um seguro parte da percepção de valor agregado do produto seguro destinado ao produtor rural que se dedica à criação de corte ou produção leiteira.

A cadeia produtiva, considerando-se produtores rurais e indústria, tem que perceber que o valor que irá despendido servirá para transferir e cobrir riscos de sua atividade que poderiam causar sérios prejuízos econômicos e financeiros. Este valor agregado tenderá a ser melhor percebido quando houver uma divulgação mais efetiva do seguro aos produtores/indústrias e conhecimento dos riscos e incertezas deste negócio por parte de seguradores/resseguradores que resultem na efetiva participação no desenho de produto pensado sob estas diferentes visões.

Cabem às instituições, incluindo-se os governos e entidades classistas, propiciarem ambientes que promovam a aproximação das partes interessadas, a divulgação de conhecimento mínimo necessário para a compreensão do ambiente e criação de mecanismos de subsídios ao prêmio de seguros para o incentivo à sua adesão e massificação do produto.

Quanto maior a quantidade de segurados, maior o conhecimento e aprendizado pelas partes envolvidas, gerando maior confiança e sustentabilidade do sistema.

No gráfico a seguir observa-se a evolução dos valores utilizados pelo PSR. Nota-se que em 2020 o valor atingiu o montante de R\$ 847,7 milhões, o maior valor já liberado em subsídio pelo governo federal para a contratação de seguro rural.



Fonte: ELABORAÇÃO PRÓPRIA – DADOS EXTRAÍDOS DO ATLAS DO SEGURO RURAL EM 24/11/2020

Além do Seguro Rural, utilizado como uma técnica para a transferência de riscos, o MAPA também adota o ZARC - Zoneamento Agrícola de Risco Climático como instrumento de política agrícola através da mitigação dos riscos climáticos.

Na realização dos estudos de ZARC são analisados os parâmetros de clima, solo e ciclos de cultivares, a partir de uma metodologia validada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e adotada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Dessa forma são quantificados os riscos climáticos envolvidos na condução das lavouras que podem ocasionar perdas na produção. O resultado do estudo é publicado por meio de Portarias da Secretaria de Política Agrícola do MAPA, por cultura e Unidade da Federação, contendo a relação de municípios indicados ao plantio e seus respectivos calendários de plantio ou semeadura.

Para aderir ao PROAGRO, ao PROAGRO Mais e à subvenção federal ao prêmio do seguro rural (PSR), o produtor deve observar as recomendações desse pacote tecnológico (ZARC).

O estudo é elaborado com o objetivo de minimizar os riscos relacionados aos fenômenos climáticos adversos e permite a cada município identificar a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares. A técnica é de fácil entendimento e adoção pelos produtores rurais, agentes financeiros e demais usuários.

O aplicativo Zarc – Plantio Certo permite consultar as janelas de plantio em que há menor chance de frustração de safra devido a eventos climáticos adversos para mais de 40 culturas agrícolas e sistemas de produção. O atendimento às recomendações do zoneamento é obrigatório para o agricultor acessar os recursos do Programa de Garantia de Atividade Agropecuária (Proagro) e do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).



Está disponível nas lojas de aplicativos: [iOS](#) e [Android](#).

O CONSULTOR DE RISCOS E SEGUROS NO SEGURO RURAL

Por que contar com o consultor de riscos e seguros no Seguro Rural? Porque ele é o profissional especializado com conhecimento em metodologias de gerenciamento de riscos e seguros associados ao ambiente do agronegócio. Está preparado para entender as necessidades e encontrar soluções para o enfrentamento a riscos do empreendimento rural.

Devem possuir algumas qualificações que o habilitem para um atendimento qualificado às necessidades de produtores rurais:

- **Integridade pessoal:** Honestidade e transmitir confiança, atuando de forma ética.
- **Conhecimento:** Conhecimento e prática na utilização de ferramentas de gestão de risco, ser corretor de seguros habilitado, conhecimento profundo em riscos do agronegócio e dos produtos de seguros disponíveis. Conhecimento particular dos riscos de negócio enfrentados pelo produtor.
- **Comunicação:** Habilidade em transmitir informações, escritas e verbais, com clareza adequada ao perfeito entendimento das soluções propostas e questionamentos.

- **Engajado:** O ambiente do agronegócio, considerada sua complexidade, provoca uma necessidade aos produtores rurais de contarem com uma equipe de profissionais de diferentes expertises. O consultor de riscos e seguros deve estar comprometido e fazer parte desta equipe de especialistas e ser acionado sempre que a solução passe por uma avaliação de riscos do negócio. Deve estar disponível aos suportes e prazos requeridos
- **Atualizado:** As ferramentas e técnicas de avaliação e tratamento de riscos são diversas, assim como os produtos de seguros são distintos. O consultor de riscos e seguros deve estar frequentemente atualizado com o mercado segurador, com a legislação e as políticas governamentais do setor.

Quer saber mais sobre seguro rural?

Consulte-nos.

www.hmo.com.br



Armandir M. Silveira, MBA em Gerenciamento de Projetos e Inteligência Empresarial e 30 anos de experiência no mercado Segurador.



Calisto Mattia, MBA em Gestão Empresarial e Marketing de Serviços. 36 anos de experiência no mercado Financeiro e Cooperativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ENTENDA O SEGURO RURAL - CARTILHA FENSEG

SÍTIO SUSEP: <http://www.susep.gov.br/menu/informacoes-ao-publico/planos-e-produtos/seguros/seguro-rural>

RISK IN AGRICULTURE - USDA (UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE) ERS

GUIA DE SEGUROS RURAIS - CNA, MAPA

SÍTIO BANCO MUNDIAL: <https://www.worldbank.org/en/topic/financialsector/brief/agriculture-finance>

SÍTIO BANCO MUNDIAL: <https://www.worldbank.org/en/topic/agriculture/overview>

PANORAMA DO AGRO - CNA (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL)

REQUISITOS BÁSICOS PARA CAPACITAÇÃO DE PERITOS RURAIS, VOL. 1 - MAPA

RELATÓRIO GERAL 2019 - PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL - MAPA